

# SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO)

NÍVEL SUPERIOR  
CONCURSO PÚBLICO

Cargo  
8

MANHÃ

ANALISTA  
Especialização:  
GESTÃO DE PESSOAS

Aplicação: 7/12/2008

## LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Confira atentamente se o cargo constante desta capa coincide com o que está registrado em sua folha de respostas e em cada página numerada deste caderno de provas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:  
*Amigo: alguém que sabe de tudo a teu respeito e gosta de ti assim mesmo.*
- 3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 Recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 7 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 8 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início das provas e poderá levar este caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 9 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 10 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

### AGENDA (datas prováveis)

- I **9/12/2008**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- II **10 e 11/12/2008** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **6/1/2009** – Resultado final das provas objetivas e do concurso: Diário Oficial da União e Internet.

### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1 - SERPRO, de 8/10/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins de didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de **1 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que: todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português; o *mouse* está configurado para pessoas destros; expressões como **clique**, **clique simples** e **clique duplo** referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*; **teclar** corresponde à operação de pressionar uma tecla e, rapidamente, liberá-la, acionando-a apenas uma vez. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Na esteira da leitura do mundo pela palavra, vemos  
emergir uma tecnologia de linguagem cujo espaço de  
apreensão de sentido não é apenas composto por palavras,  
4 mas, junto com elas, encontramos sons, gráficos e diagramas,  
todos lançados sobre uma mesma superfície perceptual,  
amalgamados uns com os outros, formando um todo  
7 significativo e de onde sentidos são complexamente  
disponibilizados aos navegantes do oceano digital. É assim  
o hipertexto. Com ele, ler o mundo tornou-se virtualmente  
10 possível, haja vista que sua natureza imaterial o faz ubíquo  
por permitir que seja acessado em qualquer parte do planeta,  
a qualquer hora do dia e por mais de um leitor  
13 simultaneamente. O hipertexto concretiza a possibilidade  
de tornar seu usuário um leitor inserido nas principais  
discussões em curso no mundo ou, se preferir, fazê-lo  
16 adquirir apenas uma visão geral das grandes questões do ser  
humano na atualidade. Certamente, o hipertexto exige do seu  
usuário muito mais que a mera decodificação das palavras  
19 que flutuam sobre a realidade imediata.

Antonio Carlos Xavier. *Leitura, texto e hipertexto*. In:  
L. A. Marcuschi e A. C. Xavier (Orgs.). *Hipertexto e  
gêneros digitais*, p. 171-2 (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os itens de **1 a 8**.

- 1 A idéia expressa por “uma tecnologia de linguagem” (ℓ.2) é retomada, no desenvolvimento do texto, por “hipertexto” (ℓ.9), “ele” (ℓ.9) e “o” (ℓ.10).
- 2 Preservam-se as relações semânticas e a correção gramatical do texto bem como tornam-se mais claras as relações entre as palavras “tecnologia” (ℓ.2) e “espaço” (ℓ.2), ao se substituir o pronome “cujo” por **de que o**.
- 3 Preservam-se a correção gramatical do texto e as relações semânticas entre as expressões “sentido” (ℓ.3) e “superfície perceptual” (ℓ.5), ao se retirar a preposição do termo “de onde” (ℓ.7).
- 4 Na linha 10, a flexão de feminino em “haja vista” deve-se à concordância com a palavra feminina “natureza”.
- 5 O trecho iniciado pela preposição “por” (ℓ.11) fornece explicações para a qualidade de ubiqüidade do hipertexto, mencionada na oração que o antecede.

- 6 O uso da conjunção “ou” (ℓ.15) mostra que, no texto, estar “inserido nas principais discussões em curso no mundo” (ℓ.14-15) ou “adquirir apenas uma visão geral das grandes questões do ser humano na atualidade” (ℓ.16-17) devem ser interpretadas como duas maneiras diferentes de se expressar lingüisticamente a mesma ação.
- 7 Seria mantida a correção gramatical caso o elemento **do** fosse inserido entre “mais” e “que”, na linha 18.
- 8 Depreende-se da argumentação do texto que a razão de a leitura do hipertexto ir além da “mera decodificação das palavras” (ℓ.18) é ser ele composto também por um amálgama de “sons, gráficos e diagramas” (ℓ.4).

1 Até José Saramago abriu um *blog*. Até o Prêmio  
Nobel de Literatura. O celebrado escritor, que completou  
86 anos em novembro, intensifica sua aproximação com  
4 o público. Caiu a última trincheira de resistência contra  
a ferramenta. O autor de **Ensaio sobre a Cegueira** e  
**O Evangelho Segundo Jesus Cristo** decidiu criar “um  
7 espaço para comentários, reflexões, simples opiniões sobre  
isto ou aquilo, o que vier a talhe de foice”. Se antes os  
*blogueiros* tomaram as estantes e livrarias, em uma invasão  
10 organizada dos *posts* para as páginas, os escritores  
descobriram que estavam perdendo espaço e procuraram  
recuperar o tempo perdido. Sucedendo o movimento da rede  
13 aos livros, a trajetória agora é dos livros para a rede.

O *blog* perdeu seu estigma de catarse e escrita  
sentimental para adquirir o *status* de uma janela fundamental  
16 para a comunicação com os leitores. São muitos os  
ficcionistas que estão adquirindo sítios e realizando uma  
verdadeira migração digital. A facilidade de *postar*, o  
19 desembaraço de abrir uma página pessoal e a necessidade de  
prolongar reflexões sobre a literatura dobraram os mais  
empedernidos discípulos do papel e da caneta.

Revista da Cultura, out./2008, p. 24 (com adaptações).

Tomando por base o texto acima, julgue os itens de **9 a 15**.

- 9 Fazendo-se os devidos ajustes nas iniciais maiúsculas, é possível omitir a primeira ocorrência de “Até” (ℓ.1), sem prejudicar a correção gramatical e a coerência textual; no entanto, a segunda ocorrência deve ser mantida para que sejam preservadas a correção gramatical e a coerência na argumentação do texto.
- 10 Depreende-se da argumentação que o termo “ferramenta” (ℓ.5) está empregado como um outro nome para designar “*blog*” (ℓ.1).

- 11 Subentende-se do desenvolvimento das idéias do texto que o trecho entre aspas, nas linhas de 6 a 8, é uma citação de palavras de José Saramago.
- 12 Preserva-se a correção gramatical ao se reescrever a expressão ‘a talhe de foice’ (l.8) com crase: à talhe de foice.
- 13 O desenvolvimento das idéias do texto mostra que, se a condição expressa pela oração iniciada por “Se” (l.8) não se tivesse realizado, os escritores não procurariam “recuperar o tempo perdido” (l.12).
- 14 A inserção da preposição **a** no complemento de “Sucedendo” (l.12), escrevendo-se **ao movimento**, preserva a coerência da argumentação e atende às regras da norma culta da língua portuguesa.
- 15 A relação entre as idéias das duas últimas orações do texto permite que se substitua o ponto final após a palavra “digital” (l.18) pelo sinal de dois-pontos, desde que seja feita a substituição de “A” por **a**.

**Declaração sobre o uso do progresso científico e tecnológico no interesse da paz e em benefício da humanidade**

Proclamada pela Assembléia Geral das Nações Unidas em 10 de novembro de 1975 — Resolução n.º 3.384 (XXX).

1 A Assembléia Geral,

Tomando nota de que o progresso científico e tecnológico converteu-se em um dos fatores mais importantes do desenvolvimento da sociedade humana,

Levando em consideração que o progresso científico e tecnológico, ao mesmo tempo que cria possibilidades cada vez maiores de melhorar as condições de vida dos povos e das nações, pode, em certos casos, dar lugar a problemas sociais, assim como ameaçar os direitos humanos e as liberdades fundamentais do indivíduo,

(...)

Proclama solenemente que:

Todos os Estados promoverão a cooperação internacional com o objetivo de garantir que os resultados do progresso científico e tecnológico sejam usados para o fortalecimento da paz e da segurança internacionais, a liberdade e a independência, assim como para atingir o desenvolvimento econômico e social dos povos e tornar efetivos os direitos e liberdades humanas de acordo com a Carta das Nações Unidas.

(...)

Internet: <www.mp.ma.gov.br>.

A partir do fragmento de documento apresentado, julgue os itens de **16 a 20**.

**16** Como documento oficial, a declaração acima deve ser precedida de identificação e data no seguinte padrão:

AGNU – Declaração n.º 3.384/1975

Nova York, 10 de novembro de 1975.

- 17** O uso das letras iniciais maiúsculas em “Tomando” (l.2) e “Levando” (l.5) indica que as vírgulas depois de “Geral” (l.1) e “humana” (l.4) devem ser substituídas por ponto, para se atender às regras gramaticais da norma culta usada em documentos oficiais.
- 18** Na linha 16, justifica-se a flexão de plural em “internacionais” pela concordância desse adjetivo tanto com “paz” quanto com “segurança”; se a flexão fosse de singular, as regras gramaticais seriam atendidas, mas a clareza do documento seria prejudicada.
- 19** Por causa das ocorrências da conjunção “e” (l.15-16) no mesmo período sintático, o conectivo “assim como” (l.17) tem a dupla função de marcar a relação de adição entre as orações e deixar clara a hierarquia das relações semânticas.
- 20** Diferentemente do documento declaração, o fecho de um documento no padrão edital deve seguir o seguinte modelo.

Brasília, 7 de dezembro de 2008.

*Fulano da Silva Tal*

Fulano da Silva Tal

Diretor-presidente da BRBRBR

- 1** No século XVIII, o Parlamento Inglês ofereceu uma pequena fortuna a quem inventasse uma forma que permitisse aos marinheiros calcular a longitude em alto-mar. Quem **4** levou o prêmio foi John Harrison, um desconhecido relojoeiro do interior da Inglaterra. Ele criou o primeiro cronômetro marítimo, instrumento que revolucionou a **7** navegação. Hoje, uma dezena de sítios na Internet usa o mesmo princípio em benefício da inovação no mundo dos negócios. Na maioria desses sítios, as empresas descrevem **10** anonimamente um problema que não conseguem resolver e recebem propostas de solução de cientistas, técnicos e outros interessados, muitos sem nenhuma formação acadêmica.

Veja, 20/8/2008 (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, a respeito das estruturas lingüísticas do texto acima.

- 21** Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical ao se substituir “a quem” (l.2) por **à pessoa que**.
- 22** O emprego do modo subjuntivo em “inventasse” (l.2) e “permitisse” (l.2) demonstra ser o invento apenas uma hipótese, que as informações das orações seguintes, apoiadas no indicativo em “levou” (l.4) e “criou” (l.5), mostram como realizada.
- 23** O desenvolvimento das idéias do texto permite que se substitua “uma dezena de” (l.7) pela expressão **cerca de dez**, sem prejuízo para a correção gramatical e a coerência entre os argumentos.
- 24** A expressão “um desconhecido relojoeiro do interior da Inglaterra” (l.4-5) e o pronome “Ele” (l.5) retomam o referente “John Harrison” (l.4).
- 25** A argumentação do texto mostra que a expressão “o mesmo princípio” (l.8) refere-se ao princípio científico de funcionamento do cronômetro marítimo.

1 Era uma vez uma rotina em que criança bem-criada e educada era aquela que tinha horário para tudo e não misturava as coisas: brincar era brincar, estudar era estudar.

4 Pobres dos pais que ainda alimentam alguma ilusão de ritmo seqüencial. Cercadas de aparelhos eletrônicos que dominam desde cedo, as crianças da era dos estímulos constantes e

7 simultâneos são capazes de executar três, quatro, cinco atividades ao mesmo tempo — e prestar pelo menos alguma atenção a todas elas. São crianças multitarefa e encaram isso

10 com total naturalidade.

Mas a rapidez e a multiplicidade podem ter certo custo. Para quem tem pressa em determinar as conseqüências

13 futuras das atividades simultâneas, a ciência ainda responde em ritmo de passado. Vamos ter de esperar uma ou duas gerações para saber se a multitarefa será predominantemente

16 positiva ou negativa na fase adulta.

Veja, 6/8/2008 (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 26 Preservam-se a coerência da argumentação e o atendimento às regras gramaticais ao se retirar a preposição “em” do termo “em que” (ℓ.1).
- 27 Na linha 3, o sinal de dois-pontos depois de “coisas” tem a função de introduzir uma explicação, ou justificativa, para a idéia expressa nas orações anteriores. Essa função deixaria de ser marcada pela pontuação caso esse sinal fosse substituído pelo ponto — com o correspondente ajuste na letra inicial de “brincar” —, mas a coerência e a correção gramatical do texto seriam preservadas.
- 28 O desenvolvimento das idéias do texto permite inferir que a expressão “ritmo seqüencial” (ℓ.4-5) é usada para caracterizar o procedimento de **não misturar as atividades**.
- 29 A organização dos argumentos mostra que o conectivo “e” em “e encaram” (ℓ.9) tem o valor de **mas** e por essa conjunção poderia ser substituído, sem prejuízo da coerência ou da correção do texto.
- 30 O emprego da primeira pessoa do plural em “Vamos ter” (ℓ.14) indica que tanto o autor quanto o leitor do texto não estão incluídos entre o conjunto de pessoas com “pressa em determinar as conseqüências futuras das atividades simultâneas” (ℓ.12-13).

Uma proposição é uma sentença que pode ser julgada verdadeira (V) ou falsa (F). As proposições são normalmente representadas pelas letras maiúsculas A, B, C etc. A partir de proposições dadas, podem-se construir novas proposições compostas, mediante o emprego de símbolos lógicos chamados conectivos: “e”, indicado pelo símbolo lógico  $\wedge$ , e “ou”, indicado pelo símbolo lógico  $\vee$ . Usa-se o modificador “não”, representado pelo símbolo lógico  $\neg$ , para produzir a negação de uma proposição; pode-se, também, construir novas proposições mediante o uso do condicional “se A então B”, representado por  $A \rightarrow B$ .

O julgamento de uma proposição lógica composta depende do julgamento que se faz de suas proposições componentes. Considerando os possíveis julgamentos V ou F das proposições A e B, tem-se a seguinte tabela-verdade para algumas proposições compostas.

A	B	$A \wedge B$	$A \vee B$	$\neg A$	$A \rightarrow B$
V	V	V	V	F	V
V	F	F	V		F
F	V	F	V	V	V
F	F	F	F		V

Considerando-se a proposição A, formada a partir das proposições B, C etc. mediante o emprego de conectivos ( $\wedge$  ou  $\vee$ ), ou de modificador ( $\neg$ ) ou de condicional ( $\rightarrow$ ), diz-se que A é uma tautologia quando A tem valor lógico V, independentemente dos valores lógicos de B, C etc. e diz-se que A é uma contradição quando A tem valor lógico F, independentemente dos valores lógicos de B, C etc. Uma proposição A é equivalente a uma proposição B quando A e B têm as tabelas-verdade iguais, isto é, A e B têm sempre o mesmo valor lógico.

Com base nas informações acima, julgue os itens a seguir.

- 31 A proposição  $(A \rightarrow B) \rightarrow (\neg A \vee B)$  é uma tautologia.
- 32 Em relação às proposições A:  $\sqrt{16} = \pm 4$  e B: 9 é par, a proposição composta  $A \rightarrow B$  é uma contradição.
- 33 A proposição  $A \rightarrow B$  é equivalente à proposição  $\neg B \rightarrow \neg A$ .

RASCUNHO

Dois *software*, S1 e S2, são utilizados diariamente por participantes de diferentes grupos de trabalho em certa empresa. Um desses grupos de trabalho está interessado na fabricação de dois produtos, P1 e P2; a fabricação de cada unidade de P1 requer 2 horas de utilização de S1 e 3 horas de utilização de S2, enquanto a fabricação de cada unidade de P2 requer 3 horas de utilização de S1 e 4 horas de utilização de S2. Foi decidido que, por motivos estratégicos, o *software* S1 estará disponível a esse grupo de trabalho por 12 horas por dia, enquanto o *software* S2 estará disponível por 9 horas diárias a esse grupo de trabalho. Os pesquisadores desse grupo desejam saber quantas unidades de P1 e quantas unidades de P2 conseguem produzir nessas condições diariamente e observaram que uma maneira de saber isso seria resolver o sistema de equações lineares 
$$\begin{cases} 2x + 3y = 12 \\ 3x + 4y = 9 \end{cases}.$$

Com base nas informações acima, julgue os itens a seguir.

- 34 A solução do sistema de equações lineares 
$$\begin{cases} 2x + 3y = 12 \\ 3x + 4y = 9 \end{cases}$$
 fornece, de fato, uma possível quantidade a ser produzida de P1 e P2.
- 35 Nas condições apresentadas, não é possível produzir mais que três unidades diárias do produto P1.

Uma empresa de consultoria realizou um levantamento estatístico para obter informações acerca do tempo (T) gasto por empregados de empresas brasileiras na Internet em sítios pessoais durante suas semanas de trabalho. Com base em uma amostra aleatória de 900 empregados de empresas brasileiras com um regime de trabalho de 44 h semanais, essa empresa de consultoria concluiu que cada empregado gasta, em média, 6 h semanais na Internet em sítios pessoais durante uma semana de trabalho; 50% dos empregados gastam 5 h semanais ou mais na Internet em sítios pessoais durante uma semana de trabalho; e o desvio padrão do tempo gasto na Internet em sítios pessoais durante o regime de trabalho é igual a 4 h semanais por empregado.

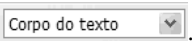
Com base nas informações da situação hipotética acima descrita, julgue os itens a seguir.

- 36 Os empregados observados no levantamento gastaram, em média, mais de 12% do regime de trabalho semanal na Internet em sítios pessoais.
- 37 Os tempos gastos na Internet em sítios pessoais durante o regime de trabalho pelos empregados observados no levantamento foram superiores a 2 h e inferiores a 10 h semanais.
- 38 A mediana da distribuição dos tempos gastos na Internet é superior a 5,5 h/semana.
- 39 Considerando que o tempo útil semanal do regime de trabalho seja a diferença  $U = 44 - T$  (em horas), o desvio padrão de U será inferior a 5 h.
- 40 Considerando que a probabilidade de um empregado gastar mais do que 8 h semanais na Internet em sítios pessoais durante seu regime de trabalho seja igual a 0,2 e considerando, também, que X seja uma variável aleatória que represente o número de casos de pessoas que gastam mais do que 8 h/semana na Internet em sítios pessoais durante seus regimes de trabalho na amostra aleatória de 900 empregados, o desvio padrão de X será igual ou inferior a 12.


Com relação a conceitos básicos de informática e sistema operacional Linux, julgue os itens a seguir.


- 41 Uma desvantagem da utilização do *notebook* é a ausência de porta USB, que permite conexão rápida com a Internet.
- 42 O Linux, por ser um *software* livre, apresenta diversas vantagens em relação a outros sistemas operacionais, mas tem a desvantagem de não permitir a conexão de *pendrive* ao computador.
- 43 O Linux é um sistema operacional multitarefa que pode ser instalado em servidores ou em computadores pessoais.
- 44 Os *notebooks* atuais possuem funcionalidade de *mouse* sem fio, bastando que o usuário aproxime o *mouse* do equipamento para o reconhecimento automático, sem necessidade de outros dispositivos.

Considerando a figura ao lado, que ilustra uma janela do BrOffice, julgue os itens subseqüentes.


- 45 Para se alterar o estilo da fonte do parágrafo selecionado, é suficiente escolher o estilo desejado no campo .



- 46 Ao se clicar o botão , a calculadora padrão do BrOffice é acionada.

- 47 No trecho , situado no canto direito da régua, arrastando-se e soltando o triângulo, é possível alterar o recuo do parágrafo selecionado.

Considerando a figura ao lado, que apresenta uma página da Web acessada pelo Internet Explorer 6, julgue os itens que se seguem.

- 48 Ao se clicar a ferramenta , uma nova página do SERPRO será apresentada.
- 49 Um usuário pode fazer um acesso seguro à *intranet* do SERPRO usando a tecnologia VPN, que cria um túnel virtual com o computador do usuário, usando criptografia.



- 50 A ferramenta  permite cadastrar e organizar sítios e contatos favoritos.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considerando que, em um setor de uma organização, conflitos entre os membros da equipe interferiram nos resultados do trabalho, julgue os seguintes itens, quanto às possíveis iniciativas a serem tomadas para melhorar o clima organizacional.

- 51 Devem ser diagnosticadas as variáveis que interferem nesses resultados.
- 52 É importante que se invista na atuação da chefia, agente de melhoria do clima organizacional.
- 53 Deve-se indicar uma equipe formada por gestores que definam mecanismos de controle mais rígidos para obrigar as pessoas a trabalharem com satisfação.
- 54 A chefia deve ser orientada a reprimir reclamações e desavenças.

Considerando que se pretenda implantar, em uma organização, um sistema de gestão de desempenho, julgue os itens a seguir quanto às premissas que devem embasar esse processo.

- 55 O modelo de gestão de desempenho deve ser definido com a participação restrita das chefias da organização.
- 56 Deve-se utilizar a avaliação 360 graus por ela se adequar a qualquer ambiente/situação organizacional.
- 57 Na definição de investimento em capacitação, devem ser utilizados os resultados da avaliação do desempenho.
- 58 Os sistemas focados na avaliação comportamental devem ser priorizados sob qualquer circunstância, não sendo importantes os que focalizam resultados.
- 59 O comprometimento da alta direção da organização constitui diferencial para o sucesso da implantação de um sistema de gestão de desempenho.
- 60 São duas as etapas do sistema de gestão de desempenho: planejamento e avaliação.

Considerando o bom resultado de programas de capacitação implementados nas organizações, julgue os itens seguintes.

- 61 O programa de capacitação deve ser definido a partir de um amplo processo diagnóstico de que participem funcionários e chefes.
- 62 As estratégias de capacitação devem estar adequadas aos objetivos instrucionais de cada evento/intervenção.
- 63 O critério para a escolha dos participantes do programa de capacitação deve estar baseado no interesse demonstrado pelos empregados.
- 64 É necessário o planejamento de instrumentos de avaliação para todas as etapas do programa de capacitação, de modo que sejam corrigidos problemas eventualmente identificados.
- 65 Os conteúdos do tipo atitudinal devem ser tratados por meio de estratégias de capacitação predominantemente cognitivas, tais como leituras e discussão em grupo.

No que diz respeito ao aprimoramento do processo de gestão de carreira das equipes de trabalho, julgue os itens que se seguem.

- 66 Deve-se tratar o tema como um processo contínuo de interação entre o empregado e a organização, visando-se ao atendimento aos objetivos e interesses de ambas as partes.
- 67 A divulgação dos requisitos exigidos em um plano de carreira desestimula os membros de uma organização.
- 68 Nesse processo, a determinação de pré-requisitos rigorosos contribui para maximizar a participação de pessoas capacitadas.
- 69 Para que os requisitos de cada posição estejam condizentes com a realidade da organização, há necessidade de permanente atualização do processo.

O processo de gestão por competências tem se destacado como uma opção para o aprimoramento da gestão de pessoas nas organizações. Acerca desse tema, julgue os próximos itens.

- 70 A gestão por competência deve ser implantada a partir do mapeamento das competências organizacionais e profissionais desejadas bem como das competências existentes.
- 71 Nesse processo, deve-se considerar que as competências dos indivíduos são influenciadas por aspectos motivacionais, traços de personalidade e capacidades pessoais.
- 72 A gestão por competência é voltada para o desenvolvimento sistemático de competências profissionais das equipes e dos empregados.
- 73 A gestão por competência visa suprir lacunas de competências existentes na organização.
- 74 As competências humanas são externadas quando as pessoas relatam verbalmente o que fazem na organização.
- 75 Nas organizações, o enfoque com base em competências possibilita uma visão mais clara das possibilidades de ascensão do empregado, na medida em que especifica o conjunto de competências para diferentes níveis de carreira do mesmo eixo, ou mesmo para eixos distintos.

A respeito das expectativas atuais relativas à atuação estratégica da área de gestão de pessoas, julgue os itens subseqüentes.

- 76 A área de gestão de pessoas pode orientar políticas e ações, visando à aquisição das competências necessárias à consecução dos objetivos organizacionais.
- 77 A área de gestão de pessoas deve estar voltada para o atendimento da padronização das competências dos indivíduos.
- 78 A área de gestão de pessoas deve privilegiar a especialização e a manutenção de cargos com tarefas bem definidas.
- 79 Para que a organização alcance seus objetivos, as atribuições relacionadas à área de gestão de pessoas devem envolver estudo da cultura, das competências e do desenvolvimento do comprometimento dos empregados.
- 80 O foco da área de gestão de pessoas deve ser móvel, adaptando-se às mudanças no cenário em que a organização se insere, as quais podem interferir no mercado de trabalho ou no resultado da empresa.
- 81 Cada atividade da área de gestão de pessoas deve estar integrada verticalmente, de modo a se alinhar aos imperativos da estratégia adotada pela empresa.

O reconhecimento do desempenho apresentado pelas equipes constitui parte da dinâmica da gestão de pessoas. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

- 82** Os critérios utilizados para a definição de recompensas pelo desempenho das equipes devem ter por base o mercado de trabalho e padrões internos de equidade.
- 83** As informações externas, que contribuem para a organização manter-se competitiva, devem ser obtidas por meio de pesquisas específicas ou de contatos com o mercado.
- 84** Para que haja percepção de equidade no processo de recompensa, devem ser utilizados padrões que eliminem diferenciações inválidas de desempenho.
- 85** É aceitável o entendimento de que atualmente as pessoas devem ser valorizadas não pelo que fazem, mas pelo valor daquilo que entregam à organização.
- 86** A remuneração focada em resultados pressupõe maior envolvimento e comprometimento das pessoas com sua carreira e com sua valorização no âmbito da empresa, o que pode gerar atitude de resistência entre os empregados de uma organização.

Considerando a influência da cultura das organizações sobre as ações nelas desenvolvidas, julgue os próximos itens.

- 87** A cultura de uma organização é, muitas vezes, formada a partir dos valores de seus fundadores e das equipes escolhidas por eles.
- 88** Para se alterar a cultura de uma organização, deve-se investir fortemente na mudança de valores por meio de troca de empregados e de outras estratégias relativas à gestão de pessoas.
- 89** Em uma empresa, a cultura é fruto dos valores compartilhados por uma parte restrita dos membros dessa organização.
- 90** A cultura intensifica a instabilidade do sistema social de uma organização.
- 91** A cultura de uma organização constitui um passivo quando os valores partilhados não estão de acordo com aqueles que promovem a eficácia da organização.

Considerando a realização de pesquisas nas organizações, julgue os itens seguintes.

- 92** As pesquisas devem ser embasadas em critérios metodológicos científicos para que gerem resultados confiáveis e com maior possibilidade de representar a realidade.
- 93** Deve-se optar pelo método quantitativo em qualquer pesquisa diagnóstica a ser realizada nas organizações.
- 94** Para se garantir o caráter científico da pesquisa, a escolha do instrumento de investigação deve ser pautada naquilo que é mais utilizado no mercado.
- 95** A amostra a ser utilizada na pesquisa deve ser definida a partir do objeto de investigação e das características da organização.
- 96** O método e o objetivo da pesquisa devem ser definidos a partir do que o especialista de recursos humanos considera importante.

Para atuar no sentido de acompanhar e influenciar a qualidade de vida de seus colaboradores, a programação deve

- 97** promover programas de qualidade que envolvam aspectos da saúde física e emocional do trabalhador.
- 98** utilizar medidas de resultados por meio de metas definidas a partir de indicadores de qualidade de vida que representem necessidades do trabalhador.
- 99** realizar pesquisa junto aos gestores da organização, com o objetivo de levantar todas as variáveis a serem trabalhadas pela organização para uma melhor qualidade de vida dos empregados.
- 100** Definir programas de melhoria na qualidade de vida que atendam a todos igualmente, independentemente de diagnósticos individuais de necessidades.

No que diz respeito às legislações trabalhista, previdenciária e tributária, julgue os itens de **101** a **120**.

- 101** As gorjetas cobradas pelo empregador na nota de serviço integram a remuneração do empregado.
- 102** No caso de dois empregados com o mesmo tipo de trabalho, para efeito de equiparação salarial, deve ser contado o tempo de serviço na função e não no emprego.
- 103** O adicional noturno, pago com habitualidade, integra o salário do empregado.
- 104** O vale-refeição fornecido aos empregados não possui caráter salarial.
- 105** Caso João trabalhe em uma indústria de tabacos e, no final do mês, receba quatro maços de cigarro, para consumo próprio, nessa situação hipotética, os cigarros recebidos por João configurarão salário-utilidade.
- 106** Se um empregado de uma empresa for convocado pelo Exército Brasileiro para o serviço militar obrigatório, esse fato constituirá causa de suspensão do contrato de trabalho pelo período em que o empregado estiver afastado para o serviço militar.
- 107** Caso um empregado, eleito diretor do sindicato representante de sua categoria, tenha pedido afastamento de seu emprego para exercer o citado cargo, o período de afastamento para desempenho de cargo sindical constituirá motivo para a interrupção do contrato de trabalho.
- 108** Caso um trabalhador se ausente do trabalho por três dias consecutivos para prestar o vestibular de uma universidade federal, nessa situação específica, o período de ausência de constituirá causa de interrupção do contrato de trabalho.
- 109** A simples condenação criminal do empregado constitui motivo justificante para a demissão por justa causa.



- 110** A desídia é motivo para a demissão por justa causa. Entende-se como desídia a falta culposa, relacionada à negligência.
- 111** Para configurar o abandono de emprego, a jurisprudência considera a ausência injustificada por trinta dias consecutivos.
- 112** Não é passível de demissão por justa causa empregado que, agredido injustamente por outro empregado, usa meios disponíveis e necessários para repelir a agressão de que estava sendo vítima.
- 113** Uma pessoa jurídica pode pactuar um contrato de trabalho como empregada.
- 114** Se Augusto trabalha como plantonista na venda de imóveis para determinada imobiliária, nessa situação hipotética, Augusto é considerado como autônomo, já que não existe o caráter de permanência caracterizador do vínculo.

- 115** A exclusividade é uma condição para que seja reconhecida uma relação de emprego.
- 116** Ao menor de 18 anos de idade é vedado o trabalho noturno.
- 117** Trabalho noturno é o trabalho executado entre as 22 horas de um dia e as 5 horas do dia seguinte.
- 118** O adicional de periculosidade não compõe a base de cálculo para o pagamento do adicional noturno.
- 119** O adicional noturno integra a base de cálculo das horas extras prestadas no período noturno.
- 120** Cartões de ponto mecânicos que não contenham a assinatura do empregado e que não sejam admitidos por este como verdadeiros não podem servir como prova da jornada de trabalho.

